
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

O APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NO CAPS DE OCARA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isaque Samuel Facó

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: isaque.samuel9@gmail.com

Sâmia da Silva Lopes

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: samialopes@outlook.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O apoio matricial se configura uma ferramenta fundamental na produção de saúde mental na atenção primária, em que equipes complementam suas atividades em um processo de construção compartilhada, tendo como objetivo último tratar do sofrimento psíquico de uma pessoa por meio de intervenção pedagógica e terapêutica conjunta. O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir o apoio matricial em saúde mental como prática de estágio básico em psicologia da saúde realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Ocara - CE. Trata-se de um relato de experiência do estágio básico que transcorre no período de agosto a dezembro, cumprido por uma dupla de alunos do oitavo semestre. A sistematização das informações foi realizada a partir dos registros documentais das práticas do período de agosto a outubro de 2021, mostrando resultados parciais deste estágio. As práticas dos alunos foram inseridas no matriciamento, que é realizado nas terças-feiras no período da manhã e à tarde nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Ocara-CE, em uma ação conjunta com a equipe do CAPS, composta pelo psicólogo, assistente social e a equipe da UBS, que é formada pela enfermeira, agente comunitário de saúde e médico da família. De início foi realizado o apoio matricial no dia 14 de setembro, na UBS do distrito de Curupira de Cima. Primeiramente foi realizado o contato prévio entre as duas equipes antes do atendimento, com o objetivo de discutir a situação em conjunto, onde é argumentado o motivo do matriciamento. Dessa forma, foram passadas as informações sobre o paciente, que apresentava alucinações auditiva e visuais, além de sintomas depressivos, a família e o ambiente em qual vivia, quais eram as dificuldades apresentadas no manejo e na comunicação, a história do problema atual, cronologia e as intervenções já realizadas e por fim os resultados. Por fim, foram agendados os atendimentos com o psicólogo e psiquiatra do CAPS e renovada as receitas das medicações. O segundo matriciamento aconteceu no dia 21 de setembro e foi realizado na UBS do distrito de Serragem. Não tinha nenhum paciente presente, porém, a enfermeira da unidade relatou para a equipe o caso de uma paciente do sexo feminino da localidade que faz uso constante de álcool e de drogas, foi relatado que ela também sofre de violência física e psicológica praticada frequentemente pelo companheiro, porém, não procura e nem aceita ajuda. Percebe-se que o apoio matricial contribui para o processo de formação de todos os envolvidos na medida em que permitem o contato direto com a promoção em saúde mental promovido por meio do matriciamento.

Palavras-chave: Saúde Mental. Matriciamento. Psicologia.